

Mais de metade das raias e tubarões do mediterrâneo estão em risco de extinção

6 de Dezembro, 2016

Mais de metade das espécies de raias e tubarões do Mar Mediterrâneo estão em risco de extinção devido à pesca excessiva, alertou esta segunda-feira a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), segundo a agência Lusa.

Das 72 espécies conhecidas de raias e tubarões existentes no Mediterrâneo, 39 enfrentam “risco elevado de extinção”, advertiu a organização de conservação num relatório divulgado em Espanha.

O relatório coloca na categoria de “estado crítico” de ameaça de extinção 12 espécies de tubarões e oito espécies de raias. Nesta categoria estão o tubarão-martelo (*Sphyrna zygaena*), o tubarão-branco (*Carcharodon carcharias*) e o tubarão-azul (*Prionace glauca*).

A IUCN, sediada em Genebra, adianta no relatório que o nível de conservação de 11 espécies de tubarões e raias do Mediterrâneo se deteriorou desde a última avaliação, realizada em 2007.

Nos últimos 50 anos, 13 espécies de tubarões e raias foram declaradas extintas em várias zonas do Mediterrâneo devido à pesca excessiva, indica ainda o relatório da UICN.

Fenómenos de extinção localizados ocorreram sobretudo em águas de Espanha, França e Itália, em alguns países do noroeste africano e em zonas costeiras do Mar Adriático.

O relatório apela para que os governos estabeleçam quotas de pesca sustentáveis e para que criem zonas protegidas, enquanto os consumidores devem ser alertados para o impacto que tem o consumo deste tipo de espécies.

Tubarões e raias são particularmente vulneráveis à pesca excessiva porque a maioria das espécies demora vários anos a atingir a maturidade reprodutiva e produz um número reduzido de crias.